



CARTA SOCIAL

OLIVEIRA DO BAIRRO



**Oliveira
do Bairro**
NO CORAÇÃO DA BAIRRADA

2024

FICHA TÉCNICA DO DOCUMENTO

Título:

Carta Social do Município de Oliveira do Bairro

Entidade Promotora:



Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Praça do Município

Ed. Paços do Concelho

3770-851 Oliveira do Bairro

<https://www.cm-olb.pt/>

Documento elaborado por:



Bizfuture Services, Lda.

Rua Altino Coelho, 650 5º esquerdo

4470-180 – Maia

<https://bizfuture.pt/>

Colaboração:

Rede social de Oliveira do Bairro

Data da versão:

Setembro de 2024

Índice

Índice.....	3
1. Introdução	4
1.1. Nota Introdutória	4
1.2. Enquadramento e contextualização.....	4
1.3. Sumário executivo.....	4
1.4. Objetivos.....	5
2. Metodologia.....	5
2.1. Nota metodológica.....	5
3. Intervenção social.....	6
3.1. Mapeamento das respostas sociais	6
3.2. Tipologia das respostas sociais existentes	7
4. Áreas de intervenção.....	8
4.1. Infância e Juventude.....	8
4.1.1. Crianças e Jovens.....	8
4.1.2. Crianças e Jovens em Situação de Perigo.....	11
4.2. População Adulta	12
4.2.1. Pessoas Adultas com Deficiência	12
4.2.2. Pessoas em Situação de Dependência.....	14
4.2.3. Pessoas Idosas	14
4.3. Família e Comunidade.....	17
5. Outras respostas existentes no município.....	18
5.1. Serviços sociais disponibilizados pelo município	18
5.2. Outros programas existentes.....	22
6. Desenvolvimento social local.....	28
6.1. Rede social	28
6.2. Organização interna	31
7. Desafios Futuros e Propostas de Atuação	32
7.1. Desafios identificados.....	32
7.2. Propostas de intervenção.....	34
7.2.1. Áreas de intervenção prioritárias	34
7.2.2. Propostas de atuação	35
8. Considerações Finais	36
9. Índices temáticos	37
9.1. Índice de Gráficos.....	37
9.2. Índice de Figuras e Mapas	37
9.3. Índice de Quadros.....	37
9.4. Índice de Tabelas	37
10. Anexos – Fichas de Entidades e organizações	38

1. Introdução

1.1. Nota Introdutória

A Carta Social é um estudo de análise da dinâmica da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES), visando apresentar as respostas sociais, assim como a sua localização territorial e caracterizar o número de equipamentos e entidades de suporte das referidas respostas sociais.

1.2. Enquadramento e contextualização

A erradicação ou mitigação da pobreza e da exclusão, bem como a promoção do desenvolvimento social constitui-se como a área de intervenção primordial de qualquer sociedade, tendo em vista a melhoria das condições de vida da população. Contudo, face à existência de dificuldades a diversos níveis, considera-se que o planeamento, efetuado de forma rigorosa e aprofundado destas matérias, constitui um fator incontornável para o sucesso das políticas públicas nacionais e locais.

Assim, surge a necessidade de conceber um documento temático (Carta Social), que se assuma como uma ferramenta essencial para análise do território concelhio no que respeita às várias valências de ação social. A Carta Social, aponta assim, caminhos orientadores para a atuação no terreno, e define as metas e objetivos programáticos e temporais relativos à carência de novos equipamentos, reformulação dos existentes, ou introdução de respostas inexistentes no concelho. Em suma, será um instrumento de apoio à tomada de decisão, para conceção de políticas sociais, afirmando-se como um dos meios de comunicação para informar os munícipes.

1.3. Sumário executivo

O presente relatório, que tem por base a informação obtida através dos inquéritos remetidos às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas do concelho, no âmbito da elaboração do diagnóstico social, pretende dar a conhecer as principais variáveis e indicadores de caracterização da rede das respostas e equipamentos sociais do município, sendo um documento que permite uma leitura atual do comportamento das entidades suprarreferidas. Isto inclui perceber quais as suas capacidades, principais potencialidades e fragilidades.

Pode possibilitar ainda a realização de reflexões prospetivas em matéria de serviços e respostas com diferentes cenários.

As principais respostas sociais do concelho englobam as seguintes valências: Crianças e jovens; Crianças e jovens em situação de perigo; Pessoas adultas com deficiência; Pessoas idosas ou em situação de dependência; Família e comunidade em geral.

1.4. Objetivos

Considera-se então que a Carta Social propõe dois objetivos distintos:

- ✓ Estratégico, uma vez que a sua elaboração, bem como futuras revisões e atualizações, terão por base a mobilização e participação dos agentes locais;
- ✓ Substantivo, permite um conhecimento mais aprofundado e sistematizado das respostas e seus projetos sociais; além disso congrega a informação e permite que se trabalhe como um instrumento de divulgação da mesma. Neste contexto a possibilidade de mapear a localização dos equipamentos, das respostas e projetos sociais, torna mais fácil a identificação da sua posição no que respeita à distribuição destes pelas freguesias do concelho.

2. Metodologia

2.1. Nota metodológica

A metodologia utilizada na conceção da Carta Social baseou-se na análise documental e na participação ativa dos atores sociais. Relativamente à análise documental, procedeu-se à consulta da Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social¹, tendo em vista a identificação das respostas e equipamentos de apoio social que se enquadravam nos seguintes critérios:

- Respostas protocoladas com o Instituto da Segurança Social;
- Respostas em que o setor social se intersecta com outras áreas, protocoladas com a área social;
- Outras respostas protocoladas com outros ministérios ou sem protocolo, mas de natureza semelhante às protocoladas, para possibilitar uma visão abrangente da oferta no concelho;
- Todas as outras respostas e equipamentos sociais, não protocoladas com entidades do Estado, mas que, por definição, são respostas ou estabelecimentos sociais.

Quanto à participação dos atores sociais, e com o objetivo de uma caracterização mais atualizada e aprofundada, estes responderam a um inquérito online, que possibilitou a recolha de informação complementar diversificada (administrativa, social e operacional).

Importa salientar que a Carta Social reflete a realidade atual do concelho, sendo necessário garantir a sua atualização sempre que ocorram mudanças nas ofertas e respostas sociais.

¹ <https://www.cartasocial.pt/inicio>

3. Intervenção social

3.1. Mapeamento das respostas sociais

De acordo com o regime jurídico de instalação, funcionamento e fiscalização dos estabelecimentos de apoio social² (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 33/2014, de 4 de março), existem respostas sociais:

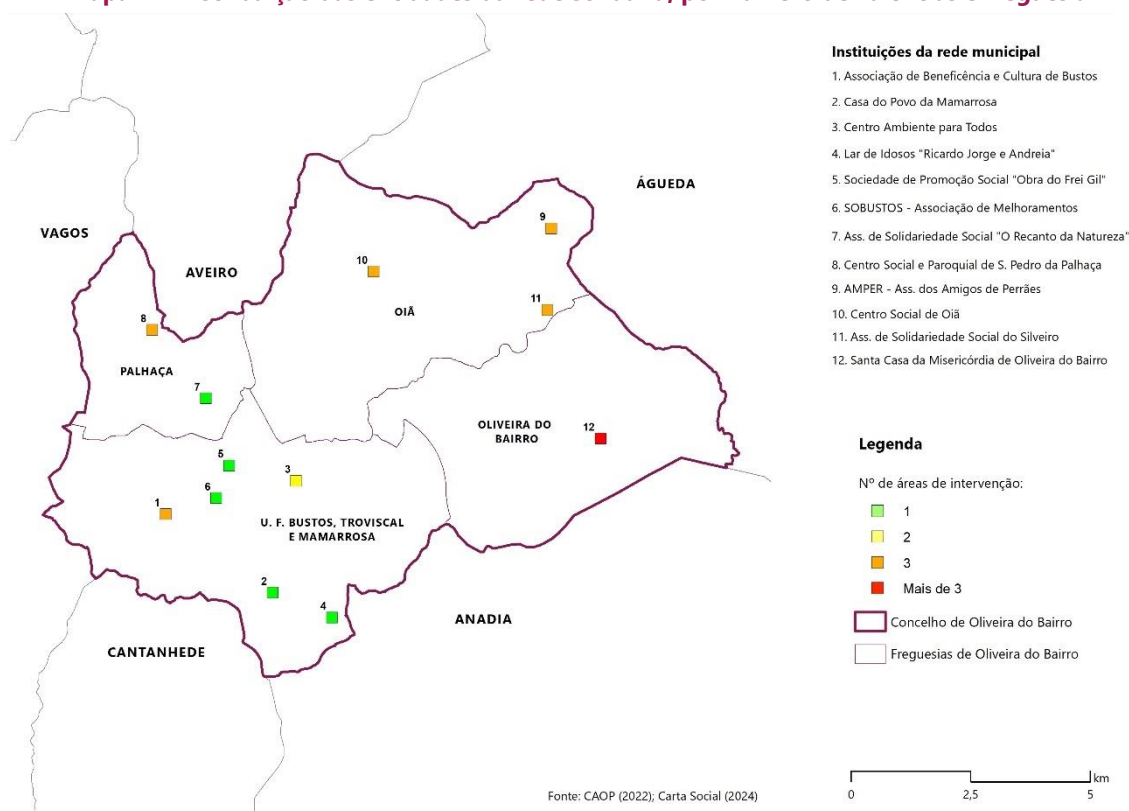
- 1) No âmbito da valência de apoio às crianças e jovens: as creches, os centros de atividades de tempos livres, os centros de apoio familiar e aconselhamento parental, os lares de infância e juventude e ainda as casas de acolhimento temporário;
- 2) No âmbito da valência de apoio a peessoas idosas: os centros de convívio, os centros de dia, os centros de noite, e as estruturas residenciais para pessoas idosas;
- 3) No âmbito das peessoas com deficiência: os centros de atividades e capacitação para a inclusão; os lares residenciais; as residências autónomas; os centros de atendimento, acompanhamento e animação de pessoas com deficiência;
- 4) No âmbito do apoio a peessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico: fórum sócio ocupacional, unidades de vida protegida, autónoma e apoiada;
- 5) No âmbito do apoio a outros grupos: apartamento de reinserção social, residência para pessoas com VIH/sida, centro de alojamento temporário e comunidade de inserção;
- 6) No âmbito do apoio à família e comunidade: centro comunitário, casa de abrigo e serviço de apoio domiciliário.

A nomenclatura acima apresentada é resultado da via legislativa, contudo a caracterização das mesmas, resulta das definições consagradas no despacho da secretaria de estado da segurança social, de 19 de janeiro de 2006. Assim, estas, podem ser desenvolvidas por entidades lucrativas ou por entidades não lucrativas, entre as quais se destacam as IPSS e entidades equiparadas, ou por outros organismos com ou sem utilidade pública, podendo estar ou não abrangidas por acordos de cooperação estabelecidos com o Instituto da Segurança Social.

O concelho de Oliveira do Bairro apresenta um total de **54 respostas sociais** e **9 respostas da rede escolar** com valências distintas. Estas encontram-se distribuídas por **12 entidades** e **9 escolas públicas**. As instituições, encontram localizadas nas diversas freguesias do concelho, como é possível de observar através do **Mapa 1**.

² <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/2007-115002318>

Mapa 1 – Distribuição das entidades da rede solidária, por número de valências e freguesia



3.2. Tipologia das respostas sociais existentes

As **Tabelas 1** e **2**, retratam, em jeito de síntese a distribuição das respostas sociais pelas várias freguesias do município, tipificadas, por área de atuação.

Tabela 1 – Número de respostas sociais por tipologia

Valência	Número de respostas	N.º de tipologias	Número de entidades
Crianças e jovens (rede escolar)	9 respostas	1 tipologia	9 escolas
Crianças e jovens (rede social)	22 respostas	3 tipologias	9 entidades
Crianças e jovens em situação de perigo	1 resposta	1 tipologia	4 entidade
População adulta com deficiência	5 respostas	3 tipologias	4 entidades
Pessoas em situação de dependência	1 resposta	1 tipologia	1 entidade
População idosa	22 respostas	4 tipologias	10 entidades
Família e comunidade em geral	2 respostas	2 tipologias	2 entidades

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Tabela 2 – Respostas sociais sediadas no concelho, por área de intervenção e destinatários

Área de intervenção	Destinatários	Tipo de resposta
Infância e juventude	Crianças e jovens	1) Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL); 2) Creche; 3) Estabelecimento de Educação Pré-escolar (EEPE).
	Crianças e jovens em situação de perigo	1) Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência (CARSE).
População adulta	Pessoas adultas com deficiência	1) Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI); 2) Lar Residencial; 3) Residência de Autonomização e Inclusão (RAI).
	Pessoas em situação de dependência	1) Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)
	Pessoas idosas	1) Centro de convívio; 2) Centro de dia; 3) Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI); 4) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).
Família e comunidade	Famílias e comunidade em geral	1) Serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS); 2) Ajuda alimentar a carenciados.

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

4. Áreas de intervenção

4.1. Infância e Juventude

No concelho de Oliveira do Bairro, a atenção e o cuidado dedicados à infância e juventude são pilares fundamentais da estrutura social. Esta área destaca-se pela diversidade e abrangência das respostas sociais disponíveis, que visam promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos mais jovens, abrangendo tanto crianças e jovens em geral como aqueles que podem se encontrar em situação de perigo.

4.1.1. Crianças e Jovens

No concelho de Oliveira do Bairro, há três tipos de serviços sociais e educativos para crianças e jovens: creche, pré-escolar e centro de atividades de tempos livres. No momento, há um total de 31 desses serviços, 22 provenientes da rede social e 9 da rede escolar. Eles são fornecidos por 9

Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou entidades similares, além de 9 escolas públicas, oferecendo uma capacidade total para **1479** crianças e jovens. A taxa de ocupação é superior a **93%** na data do inquérito.

Creche:

A definição de creche, de acordo com a página da Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social³, é uma resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança até aos três anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

No concelho, existem 8 creches distribuídas por 4 freguesias ou uniões de freguesia (UF), com uma capacidade total para 366 crianças. A taxa de ocupação é de 95,6%. Há ainda um número elevado de crianças a aguardar uma vaga, uma vez que o tempo médio de espera é superior a doze meses, conforme informado pelo inquérito realizado às entidades. Em 2022, a taxa de cobertura era de 62,4%, de acordo com os dados do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Tabela 3 – Capacidade da resposta social “Creche”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
UF de Bustos, Troviscal e Mamarrosa	1	Associação de Beneficência e Cultura de Bustos	36	33
	3	Centro Ambiente para Todos	23	22
	5	Infantário Frei Gil - Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil	42	42
Palhaça	8	Centro Social Paroquial de São Pedro da Palhaça	50	50
Oiã	9	Associação dos Amigos de Perrães	24	24
	10	Centro Social de Oiã	45	44
	11	Solsil - Associação de Solidariedade Social do Silveiro	66	55
Oliveira do Bairro	11	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	80	80

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Educação Pré-escolar:

A definição de estabelecimento pré-escolar, de acordo com a página da Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social⁴, engloba a existência de uma resposta social,

³ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj3>

⁴ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj5>

vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

No concelho, há **17 estabelecimentos de educação pré-escolar** distribuídos pelas 4 freguesias, com uma capacidade total para 858 crianças. A taxa de ocupação é de 91,4%. Em algumas instituições específicas, o tempo de espera pode ser elevado, ultrapassando os 12 meses.

Tabela 4 – Capacidade da resposta social “EEPE” (rede social), por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
UF de Bustos, Troviscal e Mamarrosa	1	Associação de Beneficência e Cultura de Bustos	40	22
	3	Centro Ambiente para Todos	25	16
	5	Infantário Frei Gil - Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil	60	57
Palhaça	8	Centro Social Paroquial de São Pedro da Palhaça	50	49
Oiã	9	Associação dos Amigos de Perrães	20	19
	10	Centro Social de Oiã	66	62
	11	Solsil - Associação de Solidariedade Social do Silveiro	45	37
Oliveira do Bairro	12	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	66	64

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Tabela 5 – Capacidade da resposta social “EEPE” (rede escolar), por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade	Ocupação
UF de Bustos, Troviscal e Mamarrosa	EB Bustos	80	80
	EB Mamarrosa	80	80
	EB Troviscal	25	21
Palhaça	EB Palhaça	62	62
Oiã	EB Oiã Nascente	25	25
	EB Oiã Poente	16	16
	EB Dr. Fernando Peixinho	50	26
Oliveira do Bairro	EB Oliveira do Bairro	68	68
	EB Vila Verde	80	80

Fonte: Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Centro de Atividades de Tempos Livres:

A definição, de acordo com a página da Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social⁵ engloba as respostas sociais, desenvolvidas em equipamentos ou serviços, de natureza socio educativa vocacionadas para o apoio à criança e à família, que proporciona atividades de acompanhamento, lazer e atividades específicas. Destinadas a crianças a partir dos 6 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

No concelho existem **6 centros de atividades de tempos livres** distribuídos por 4 freguesias, apresentando uma capacidade total para 255 crianças. A taxa de ocupação é de 96,9%. Relativamente às instituições que apresentam uma taxa de ocupação de 100%, o tempo de espera por uma vaga pode ser elevado (superior a 12 meses). A taxa de ocupação de uma das instituições supera os 100%.

Tabela 6 – Capacidade da resposta social “CATL”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
UF de Bustos, Troviscal e Mamarrosa	1	Associação de Beneficência e Cultura de Bustos	40	37
	2	ATL Casa do Povo da Mamarrosa	25	22
	3	Centro Ambiente para Todos	40	40
Palhaça	8	Centro Social Paroquial de São Pedro da Palhaça	60	60
Oiã	11	Solsil - Associação de Solidariedade Social do Silveiro	40	38
Oliveira do Bairro	12	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	50	50

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

4.1.2. Crianças e Jovens em Situação de Perigo

No concelho de Oliveira do Bairro, há **uma resposta social** e educativa específica, uma **casa de acolhimento para situações de emergência** (CARSE) envolvendo crianças e jovens em risco. Atualmente, a instituição que oferece esse serviço, apresenta uma capacidade total para receber 20 crianças e/ou jovens. A taxa de ocupação corresponde a 95,0% à data do inquérito.

Tabela 7 – Capacidade da resposta social “CARSE”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
Oiã	11	Solsil - Associação de Solidariedade Social do Silveiro	20	19

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

⁵ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj6>

Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência:

De acordo com a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social⁶, esta é uma resposta social, no âmbito da execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente determinado pela necessidade de proteção imediata em situação de perigo atual ou iminente para a vida ou de grave comprometimento da integridade física ou psíquica da criança ou do jovem, que exija procedimentos adequados, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

4.2. População Adulta

No que se refere às respostas sociais prestadas à população adulta, iremos abordar aquelas destinadas às pessoas adultas com deficiência, pessoas em situação de dependência e pessoas idosas. Esta área específica, destaca-se pela diversidade das respostas sociais disponíveis, que visam promover o bem-estar e a autonomização das pessoas com necessidades, assim como para garantir um envelhecimento ativo e/ou cuidado dos mais idosos.

4.2.1. Pessoas Adultas com Deficiência

No concelho de Oliveira do Bairro, há três tipos de respostas sociais para a intervenção junto de pessoas adultas com deficiência: centro de atividades e capacitação para inclusão (CACI), lar residencial e residência de autonomização e inclusão. Atualmente, quatro instituições oferecem esses serviços, com uma capacidade total de 79 vagas. A taxa de ocupação é superior a 92,4% à data do inquérito. Relativamente à taxa de cobertura para as respostas CACI e Lar Residencial, esta era de 4,6% no ano de 2022, de acordo com os dados do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão:

De acordo com a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social⁷, constitui-se como uma resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

No concelho, este tipo de resposta social é disponibilizado por duas entidades, apresentando uma capacidade atual de 45 vagas. A taxa de ocupação, à data do inquérito, era de 88,9%.

⁶ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj6>

⁷ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj27>

Tabela 8 – Capacidade da resposta social “CACI”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
Palhaça	8	Centro Social Paroquial de São Pedro da Palhaça	20	20
Oliveira do Bairro	12	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	25	20

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Lar Residencial:

De acordo com a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social⁸, corresponde a uma resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar.

Este tipo de resposta social é disponibilizado por duas instituições, e apresenta uma capacidade total de 29 vagas. A taxa de ocupação é de 96,6%. A lista de espera, ultrapassa os 12 meses.

Tabela 9 – Capacidade da resposta social “Lar residencial”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
Oiã	9	Associação dos Amigos de Perrães	16	16
	10	Centro Social de Oiã	13	12

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Residência de Autonomização e Inclusão:

De acordo com a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social⁹, é uma resposta de alojamento residencial temporário ou permanente, desenvolvida em apartamento, moradia ou outra tipologia de habitação similar, inserida em áreas residenciais na comunidade, destinada a pessoa com deficiência ou incapacidade, com capacidade de viver de forma autónoma, e tem por objetivo, mediante apoio individualizado, proporcionar condições para a concretização de um projeto de vida autónomo e inclusivo.

No município de Oliveira do Bairro, esta resposta é prestada pela AMPER – Associação dos Amigos de Perrães. A capacidade total é de 5 vagas, e a taxa de ocupação atual é de 100%. A lista de espera por uma vaga excede os 12 meses.

Tabela 10 – Capacidade da resposta social “RAI”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
Oiã	9	Associação dos Amigos de Perrães	5	5

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

⁸ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj28>

⁹ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj29>

4.2.2. Pessoas em Situação de Dependência

Para adultos dependentes, existe no município uma valência que oferece apoio personalizado, cuidados diários, reabilitação e acompanhamento médico e psicológico, visando promover qualidade de vida, autonomia e bem-estar, assegurando dignidade e conforto. Trata-se da Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro.

Unidade de Longa Duração e Manutenção:

Resposta social dirigida a internamentos com mais de 90 dias. Dirige-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou noutro tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

No concelho, esta resposta social apresenta uma capacidade para 28 pessoas. A taxa de ocupação, à data do inquérito, situava-se nos 100%, não havendo dados sobre utentes em espera.

Tabela 11 – Capacidade da resposta social “ULDM”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
Oliveira do Bairro	1	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	28	28

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

4.2.3. Pessoas Idosas

No que concerne às pessoas idosas, existem quatro tipologias de respostas sociais: Centro de Convívio, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Atualmente, há 22 respostas sociais, com uma capacidade total de 687 vagas. A taxa de ocupação global ultrapassa os 83,0% à data da realização do inquérito. Em 2022, a taxa de cobertura para as respostas de Centro de Dia, ERPI e SAD era de 11,3%, de acordo com os dados do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Centro de Convívio:

De acordo com a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social¹⁰, corresponde a uma resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

¹⁰ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj17>

Esta resposta social é assegurada por uma entidade. Existem 25 vagas, e a taxa de ocupação, à data da realização do inquérito situa-se nos 28,0%.

Tabela 12 – Capacidade da resposta social “Centro de convívio”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
Oiã	11	Solsil - Associação de Solidariedade Social do Silveiro	25	7

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Centro de Dia:

Segundo a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social¹¹, trata-se de uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sócio familiar, durante o período diurno.

Há em Oliveira do Bairro, um total de **seis respostas sociais** desta natureza, o que representa uma capacidade total de 166 vagas. Estas instituições encontram-se distribuídas de forma heterogénea pelas 4 freguesias do concelho, e apresentam uma taxa de ocupação global, superior a 58,4%.

Tabela 13 – Capacidade da resposta social “Centro de dia”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
UF de Bustos, Troviscal e Mamarrosa	1	Associação de Beneficência e Cultura de Bustos	20	17
	3	Centro Ambiente para Todos	40	25
Palhaça	8	Centro Social Paroquial de São Pedro da Palhaça	30	24
Oiã	9	Associação dos Amigos de Perrães	20	8
	11	Solsil - Associação de Solidariedade Social do Silveiro	30	4
Oliveira do Bairro	12	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	26	19

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

¹¹ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj18>

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:

A Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social¹², define-as como uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Em Oliveira do Bairro, nove entidades oferecem este tipo de resposta social, apresentando uma capacidade total de 311 vagas. Distribuídas por todo o concelho, têm uma taxa de ocupação superior a 98%. O tempo de espera varia de 3 meses a mais de 1 ano.

Tabela 14 – Capacidade da resposta social “ERPI”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
UF de Bustos, Troviscal e Mamarrosa	3	Centro Ambiente para Todos	33	29
	4	Lar de Idosos "Ricardo Jorge e Andreia"	19	19
	6	Sóbustos- Associação de Melhoramentos	56	56
Palhaça	7	Associação de Solidariedade Social "O Recanto da Natureza"	40	40
	8	Centro Social Paroquial de São Pedro da Palhaça	21	21
Oiã	9	Associação dos Amigos de Perrães	30	30
	10	Centro Social de Oiã	30	30
	11	Solsil - Associação de Solidariedade Social do Silveiro	22	22
Oliveira do Bairro	12	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	60	60

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Serviço de Apoio Domiciliário:

Definido, na Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social¹³, como sendo uma resposta social, desenvolvida a partir de equipamento, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária.

No município de Oliveira do Bairro, **seis entidades** oferecem o Serviço de Apoio Domiciliário, com uma capacidade total de 185 vagas. A taxa de ocupação dessas instituições ultrapassa os

¹² <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj20>

¹³ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj21>

85,9%. O tempo de espera para admissão varia, algumas entidades possuem listas de espera mais curtas, enquanto outras podem exigir espera de até um ano.

Tabela 15 – Capacidade da resposta social “SAD”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
UF de Bustos, Troviscal e Mamarrosa	1	Associação de Beneficência e Cultura de Bustos	35	35
	3	Centro Ambiente para Todos	40	40
Palhaça	8	Centro Social Paroquial de São Pedro da Palhaça	30	30
Oiã	10	Centro Social de Oiã	30	17
	11	Solsil - Associação de Solidariedade Social do Silveiro	30	17
Oliveira do Bairro	12	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	20	20

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

4.3. Família e Comunidade

As instituições que prestam serviços à família e à comunidade em Oliveira do Bairro centram-se no apoio com ajuda alimentar, e com a disponibilização do SAAS. Atualmente, existem 2 respostas sociais, distribuídas por 2 instituições.

Ajuda alimentar:

Segundo a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social¹⁴, corresponde a uma resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

No concelho, há uma entidade que presta este serviço social, com uma capacidade total de 327 pessoas. A taxa de utilização deste serviço, é de 95,7%.

Tabela 16 – Capacidade da resposta social “Ajuda alimentar”, por entidade e freguesia (n.º)

Freguesia	ID	Entidade	Capacidade	Ocupação
Oliveira do Bairro	12	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	327	313

Fonte: Inquérito aos parceiros sociais/ Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

¹⁴ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj49>

Com a descentralização de competências da administração central e indireta do Estado para as autarquias, no âmbito da Ação Social (Lei 50/2018 de 16 de agosto), o Município passou, a partir de 3 de abril de 2023, a assumir responsabilidades na gestão do SAAS. Esta função implica garantir o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como o acompanhamento da componente de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). Além disso, o Município passou também a assegurar o atendimento e o acompanhamento de emergências sociais, reforçando o apoio às populações mais desfavorecidas e em risco. Este novo enquadramento de competências sublinha a importância de uma resposta mais próxima e eficaz por parte das autarquias, permitindo uma intervenção social mais ajustada às necessidades específicas da comunidade local.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS):

De acordo com a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social¹⁵, este é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

Este serviço abrange a totalidade do concelho e está sob a responsabilidade do Município. Para assegurar uma gestão eficaz, o Município optou por celebrar Acordos de Cooperação com duas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS): a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro e a Associação de Beneficência e Cultura de Bustos, entidades que disponibilizaram, ao longo das últimas décadas, estas respostas através de protocolos com o Instituto de Segurança Social I.P. Aproveitando a vasta experiência acumulada, os Acordos de Cooperação visam garantir a continuidade do apoio técnico e processual durante esta fase de transição, assegurando um serviço de qualidade e consistente para a população.

5. Outras respostas existentes no município

No âmbito da intervenção social, existem outras respostas e serviços no município, e que têm como objetivo responder de modo integrado às necessidades daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade económica e social.

5.1. Serviços sociais disponibilizados pelo município

Os serviços municipais, prestam também uma resposta social importante, na medida que complementam aquelas acima descritas.

¹⁵ <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj42>

Infância e Juventude

- **Comissão de Proteção de Menores (CPCJ):** A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens existe no concelho de Oliveira do Bairro desde março de 2002, tendo sido instalada pela Portaria n.º 408/2003, publicada em Diário da República n.º 115, I Série-B de 19 de maio. Intervém no sentido da promoção dos direitos da proteção da criança e do jovem quando está em risco a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, por exemplo em caso de abandono, maus-tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, trabalho infantil, comportamentos, atividades ou consumos que prejudiquem a criança ou jovem (<https://www.cm-olb.pt/pages/528>).
- **Espaço Mudança:** O Espaço Mudança é um espaço que resulta da parceria entre a Câmara Municipal (que financia o projeto) e a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro que o gere. Destina-se, a crianças e adolescentes com dificuldades emocionais ou de comportamento e respetivas famílias. Presta apoio de psicoterapia individual, terapia familiar, terapia de casal e aconselhamento parental, todos gratuitos (https://www.cm-olb.pt/p/espaco_mudanca).
- **Regime de Fruta Escolar (RFE):** O RFE é uma iniciativa de âmbito europeu que, através da distribuição gratuita de peças de fruta e/ou produtos hortícolas, pretende promover hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde. O RFE aplica-se aos alunos que frequentam o 1.º Ciclo em estabelecimentos de ensino públicos, em todo o território nacional, e é coordenado pelos Ministérios da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, da Saúde e da Educação e Ciência (<https://www.cm-olb.pt/pages/574>).

Família e Comunidade

- **Balcão da Inclusão:** O Balcão da Inclusão é um serviço implementado na sequência da celebração de um Protocolo de Colaboração com o Instituto Nacional para a Reabilitação, que vem reforçar o leque de respostas sociais que a autarquia coloca ao serviço dos munícipes. Visa proporcionar um atendimento especializado sobre os direitos e benefícios das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, sobre os recursos existentes, designadamente prestações e respostas sociais, emprego e formação profissional, produtos de apoio e ajudas técnicas, benefícios fiscais, acessibilidades e transportes, intervenção precoce e educação, entre outras (<https://www.cm-olb.pt/p/balcaodainclusao>).
- **Banco Local de Produtos de Apoio:** O Banco Local de Produtos de Apoio visa apoiar os munícipes que comprovadamente se encontrem em situação de desfavorecimento

socioeconómico, cuja situação de saúde imponha a utilização de produtos de apoio, facultando uma melhoria de cuidados e qualidade de vida (<https://www.cm-olb.pt/pages/542>).

- **Banco Local Voluntariado:** Espaço de encontro entre pessoas – Voluntários - que expressam a sua disponibilidade e vontade para serem voluntárias e Organizações concelhias que reúnam condições para integrar voluntários e coordenar o exercício da sua atividade (<https://www.cm-olb.pt/p/voluntariado>).
- **CLAIM (Centro Local de Apoio à integração de migrantes de Oliveira do Bairro):** O CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Oliveira do Bairro, a funcionar desde 28 de fevereiro de 2020, integra a rede criada pelo Governo a nível nacional e visa dar apoio e informação geral em áreas como a regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do dia-a-dia da população imigrante. O objetivo do CLAIM é apoiar em todo o processo do acolhimento e integração dos migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local (<https://www.cm-olb.pt/p/claim>).
- **Espaço de Apoio à Vítima:** Espaço destinado a atender as vítimas de violência doméstica e todas as outras pessoas que necessitem e procurem o apoio no âmbito da violência doméstica (<https://www.cm-olb.pt/p/eav>).
- **Gabinete de Apoio ao Emigrante de Oliveira do Bairro (GAE):** O GAE pretende dar apoio a todos os munícipes que se encontrem emigrados, assim como ajudar aqueles que ponderam sair do país, informando-os dos seus direitos e contribuindo para a resolução de problemas apresentados. O Gabinete de Apoio ao Emigrante de Oliveira do Bairro foi criado em 2022, no âmbito de um Protocolo de Colaboração com a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (https://www.cm-olb.pt/p/gabinete_apoio_emigrante).
- **GIP – Gabinete de Inserção Profissional de Oliveira do Bairro:** Serviço credenciado pelo IEFP para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP – Centros de Emprego e Formação Profissional. O GIP desenvolve, entre outras, as atividades seguintes (<https://www.cm-olb.pt/p/gip>):
 - Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;

- Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- Apoio à inscrição on-line dos candidatos a emprego a emprego;
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social.
- **Programa Abem:** O Município de Oliveira do Bairro assinou com a Associação Dignidade, um protocolo para implementação do Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento em 20 de dezembro de 2019. Este programa tem por objetivo garantir o acesso ao medicamento em ambulatório a qualquer cidadão que, em Portugal, se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica. Tem como destinatários os indivíduos beneficiários de prestações sociais de solidariedade, mas, igualmente, todos os que se deparem com uma situação inesperada de carência económica decorrente de desemprego involuntário ou de doença incapacitante, entre outras situações de carência que poderão ser também consideradas. Até ao momento, o Programa Abem abrange 117 beneficiários ativos, que, devido à sua situação de vulnerabilidade económica, podem ter acesso aos medicamentos que necessitam, de forma 100% gratuita, desde que sujeitos a receita médica e comparticipados pelo SNS - Sistema Nacional de Saúde (https://www.cm-olb.pt/p/programa_abem).

Pessoas idosas

- **Cartão Municipal +65:** É um cartão que visa facultar à população sénior do concelho de Oliveira do Bairro apoio em diversas áreas, traduzido em regalias/benefícios na aquisição de serviços/produtos que lhes propiciem melhores condições de vida (<https://www.cm-olb.pt/p/cartao+65>).
- **Chá Dançante - Matiné Sénior:** Atividade promovida pela Câmara Municipal em parceria com Associações concelhias. Destina-se à população com mais de 65 anos do concelho, com o objetivo de permitir o convívio e a interação da população sénior das diversas freguesias e ainda a participação ativa da população através da música e animação (<https://www.cm-olb.pt/pages/499>).
- **Projeto ProximIDADES:** O projeto “ProximIDADES”, criado no período da pandemia por SARS-COV-2 para responder ao isolamento social e diminuição/perda de capacidades daqueles que tinham deixado de frequentar os Centros de Dia, visa providenciar apoio social e/ou emocional a pessoas idosas sinalizadas, que não tenham uma rede de suporte

social suficiente para garantir que as suas necessidades sejam satisfeitas. Resultou de um protocolo de cooperação entre o município e 7 IPSS concelhias, que disponibilizam os seus técnicos numa percentagem semanal para este efeito. A equipa multidisciplinar integra ainda um fisioterapeuta contratado, que intervém junto dos idosos sinalizados que sofrem de alterações significativas ao nível músculo-esquelético. As visitas domiciliárias aos beneficiários têm uma periodicidade semanal ou quinzenal, dependendo do programa de intervenção definido para cada um. Participaram no projeto, até à data, 41 pessoas idosas e 17 cuidadores informais (https://www.cm-olb.pt/pages/855?news_id=1607).

- **Projeto Psicoeducativo (IN)formar para Cuidar:** O projeto "(In)Formar para Cuidar" é uma iniciativa de formação direcionada tanto para cuidadores formais das IPSS como para cuidadores informais. Com já três edições realizadas, o projeto é dinamizado pela gerontóloga do município, em colaboração com a UCC Cubo Mágico da Saúde. O programa foi concebido de forma a estar ajustado às necessidades de todos tipos de cuidadores, abordando um conjunto de temas essenciais para garantir a prestação de cuidados de qualidade a pessoas idosas, promovendo assim a capacitação e a melhoria das práticas de apoio. Na sequência da avaliação da formação, optou-se por reduzir a carga horária da formação aos cuidadores formais, passando de 10 para 5 sessões, com 2h de duração, tendo-se efetuado em junho e julho a 4.ª edição da formação já com este novo modelo (https://www.cm-olb.pt/pages/1224?news_id=2391).
- **Projeto Cuidar de Mim:** Na sequência de 3 edições do projeto (In)Formar para Cuidar destinado aos cuidadores informais, avaliou-se a importância de os mesmos poderem beneficiar de um espaço de partilha, de caráter mensal, que se constitua como um contexto de suporte emocional, para além de informativo, sendo adaptado às necessidades das pessoas envolvidas. Teve início de junho de 2024 e envolve (https://www.cm-olb.pt/pages/1224?news_id=2358).

Mais serviços podem ser consultados através do website: <https://www.cm-olb.pt/>.

5.2. Outros programas existentes

Programas Municipais

- **Programa de Apoio ao Arrendamento:** O Apoio ao Arrendamento do Município de Oliveira do Bairro consubstancia-se na atribuição de um subsídio mensal para comparticipação do valor da renda. O apoio é concedido por um ano, podendo ser renovado por mais dois. É atribuído por escalões que oscilam entre os 25€ e os 125€. O

cálculo do valor do apoio tem por base o valor da renda e dos rendimentos familiares, não podendo nunca ser superior a metade do valor da renda. O principal objetivo da iniciativa é promover o acesso de famílias em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica ao mercado normal de arrendamento (https://www.cm-olb.pt/p/apoios_ao_arrendamento).

- **Regulamento Municipal de Apoio à Habitação:** Publicado em 8 de outubro de 2009, estabelece as normas de atribuição de apoios por parte do município de Oliveira do Bairro a estratos sociais desfavorecidos em matéria habitacional, visando a melhoria das condições de vida. Com período de candidatura anual, os apoios destinam-se a contemplar obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, incluído ligação às redes de abastecimento de água, eletricidade e saneamento; ampliação de habitações ou conclusão de obras; obras de melhoramento das condições de segurança e conforto de pessoas em situação de dificuldade ou risco relacionado com a mobilidade e ou segurança no domicílio, decorrente do processo de envelhecimento ou de doenças crónicas debilitantes; formalização de pedidos de licenciamento ou comunicação prévia de obras particulares, incluindo a elaboração dos respetivos projetos, quer se trate de obras de construção, conservação, alteração ou ampliação de habitações.

Programas nacionais em que o Município tem de apresentar candidatura pelos munícipes

- **Programa Acessibilidades 360°:** Este programa desenvolve-se no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e está em linha com a Estratégia Europeia sobre os Direitos das Pessoas com deficiência, para o período de 2021 a 2030. O Acessibilidades 360° pretende apoiar pessoas com deficiência com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, devidamente atestado, podendo estas ser proprietárias ou arrendatárias das habitações alvo de intervenção. Podem ainda ser elementos do seu agregado familiar que com eles coabitem (<https://www.cm-olb.pt/p/acessibilidades360>).
- **Programa Porta de Entrada (refugiados da Ucrânia):** Na sequência da concessão de proteção temporária a pessoas deslocadas da Ucrânia, em consequência dos recentes conflitos armados vividos naquele país, o Decreto-Lei n.º 24-B/2022 de 11 de março veio estabelecer medidas excecionais no âmbito da concessão de proteção temporária a pessoas deslocadas da Ucrânia, entre elas a possibilidade de beneficiarem do Porta de Entrada — Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, na sua redação atual, com as necessárias adaptações, previstas no artigo 5.º do D.L. n.º 24-B/2022. O Município de Oliveira do Bairro entendeu formalizar

um protocolo de cooperação institucional com o Alto Comissariado para as Migrações e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, visando apoiar os custos com o alojamento dos refugiados ucranianos que escolheram Oliveira do Bairro como destino em Portugal.

Outros programas existentes (dos parceiros)

- **Associação Renascer:** Instituição dedicada à Casa de Acolhimento para Homens Adultos em situação de emergência e vulnerabilidade social, onde se desenvolve um programa de reabilitação e reinserção social. Com capacidade para acolher até 10 homens em simultâneo, esta estrutura oferece um ambiente de apoio focado na recuperação e reintegração destes indivíduos. A associação dispõe ainda de espaços sociais destinados à recolha e distribuição de doações, que incluem artigos domésticos, bens pessoais e cabazes alimentares, atualmente beneficiando seis famílias sinalizadas. Além disso, a Renascer realiza um trabalho especializado de acompanhamento de reclusos, ou de indivíduos sinalizados pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, em estreita colaboração com outras entidades da Rede Social. (<https://www.renascer.pt/>).
- **Centro Rainha D. Leonor (CDRL) - Centro de Intervenção Comunitária à Pessoa com Demência e Cuidadores:** Promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, com foco na doença de Alzheimer e outras Demências, suporta serviços integrados e diferenciados, tais como ateliers de treino funcional, ateliers de estimulação cognitiva, motricidade fina, atividades recreativas, treino de atividades da vida diária, assim como grupos de suporte e gestão de emoções para os cuidadores, ateliers de convívio e capacitação das famílias/cuidadores informais para o decurso/evolução da doença e gestão das emoções nas dinâmicas pessoais e familiares. O CRDL é uma resposta diferenciada com impacto sério na qualidade de vida das pessoas com demência e das suas famílias, através do controlo e gestão não farmacológica da doença. Promove serviços de frequência diária, flexíveis no horário e por isso distintos da resposta tradicional de centro de dia tradicional, promovendo simultaneamente a permanência do utente na família e no seu espaço. Tem capacidade para 35 utentes (<https://www.misericordiaob.pt/centro-rainha-leonor/>).
- **“Koia o amigo do seu bebé” - Apoio a Natalidade:** Iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Oitã, o apoio à natalidade concretiza-se através da atribuição de vales de

desconto, que reembolsam despesas realizadas na freguesia de Oiã. Estes vales destinam-se à aquisição de bens e serviços essenciais para o desenvolvimento saudável e harmonioso da criança. Adicionalmente, o programa oferece a possibilidade de abrir uma conta poupança gratuita no Banco Montepio, válida até que a criança complete 18 anos, incentivando assim a poupança e o planeamento financeiro para o futuro dos mais novos.

- **Loja Social de Bustos:** Uma iniciativa da Junta de Freguesia de Bustos, que tem como principal objetivo apoiar a comunidade através da promoção de um movimento de solidariedade coletiva. Este projeto visa incentivar a doação e recolha de bens excedentes, permitindo a sua redistribuição por famílias carenciadas, de acordo com as suas necessidades específicas. A missão da Loja Social é receber produtos não perecíveis (consultar lista de exemplos) e distribuí-los de forma organizada e justa. A avaliação das situações de carência é realizada por uma comissão especializada, conforme regulamento interno da Loja. Os beneficiários podem aceder à Loja Social uma vez por mês, exceto em situações de emergência, devidamente justificadas e acompanhadas de diagnóstico e recomendação de um Técnico de Serviço Social. Cada beneficiário poderá retirar até 2 artigos do mesmo tipo e um total entre 5 a 7 unidades por mês, independentemente da natureza dos produtos.

- **Loja Social: “Desapego amigo”:** Promovida pela Junta de Freguesia de Oiã, tem como principais objetivos:
 - a) Contribuir para melhorar as condições de vida dos beneficiários e suas famílias, em situação de vulnerabilidade, através da distribuição de roupas, calçado, artigos de puericultura, mobiliário e eletrodomésticos. Desta forma, procura-se reduzir os efeitos da pobreza e exclusão social;
 - b) Responder às necessidades imediatas dos beneficiários com a distribuição de bens novos e usados, doados por empresas ou particulares;
 - c) Incentivar a reutilização de artigos usados em bom estado, promovendo práticas de sustentabilidade e proteção ambiental, evitando o desperdício;
 - d) Envolver a sociedade civil, empresas, instituições e a comunidade em geral na doação e recolha de bens, bem como na divulgação da Loja Social “Desapego Amigo”;
 - e) Fortalecer a rede de parcerias interinstitucionais e promover o acesso a recursos de apoio, mitigando as situações de vulnerabilidade;

- f) Desenvolver projetos de âmbito nacional para pessoas com mais de 65 anos, focados no reforço das relações interpessoais, prevenção de isolamento e fragilidade, minimizando a institucionalização.
- **Projeto “Bebé Feliz” – Apoio à Natalidade:** Promovido pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro - projeto de gestão de bens para bebés do Concelho de Oliveira do Bairro, que são cedidos gratuitamente, tendo e vista a redistribuição gratuita, regulamentar e criteriosa aos agregados familiares com bebés até 24 meses de vida. Qualquer cidadão que queira, pode ceder gratuitamente os bens que utilizou para o seu bebé, contactando a Junta de Freguesia ou deslocando-se pessoalmente à secretaria da mesma (<https://www.jf-olb.pt/freguesia/1-projeto-bebe-feliz/0>).
 - **Projeto “Mamã Cegonha” – Apoio à Natalidade:** Programa promovido pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, visa no incentivo à natalidade, e tem como objetivo apoiar o crescimento e desenvolvimento das crianças nascidas na freguesia, enquanto promove a fixação de famílias na região. Esta medida visa também beneficiar o comércio e os serviços locais, valorizando-os através do estímulo económico que o programa proporciona. Cada nascimento é premiado com um apoio financeiro de 300€, reforçando o compromisso da freguesia em criar condições favoráveis para o bem-estar das famílias e o crescimento da comunidade.
 - **Projeto Tampinhas:** O Projeto socioambiental da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro consiste na recolha de tampas plásticas, para posterior valorização e dessa forma adquirir equipamentos e bens em prol de quem mais necessita. No pressuposto que importa promover mecanismos de apoio aos indivíduos e famílias, de promover medidas concretas de preservação e sustentabilidade ambiental, de fomentar a recolha seletiva, de financiar projetos existentes assim como responder de forma individual e criteriosa às situações do quotidiano e a outras definidas pela comunidade.

Grupos Cáritas e Associação S. Vicente de Paulo – Apoio Alimentar

Existem no território organizações de cariz religioso, que prestam apoio social à comunidade, nomeadamente apoio alimentar, em articulação com o Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro, designadamente: Grupos Cáritas do Troviscal, Palhaça, e Oiã, bem como a Sociedade S. Vicente de Paulo de Oliveira do Bairro. Estas entidades desempenham um papel crucial na distribuição de

bens alimentares, garantindo que as necessidades básicas das populações mais carenciadas sejam atendidas, promovendo a coesão social e o apoio comunitário.

Liga dos Combatentes - Núcleo de Oliveira do Bairro

No concelho de Oliveira do Bairro, encontra-se o Núcleo local da Liga dos Combatentes. Esta organização, que tem o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública administrativa e atua sem fins lucrativos, orienta-se por um ideal patriótico e um carácter social. Dotada de plena capacidade jurídica, a Liga dos Combatentes opera sob a tutela do Ministério da Defesa Nacional, possui duração ilimitada e usufrui dos benefícios concedidos a Instituições de Utilidade Pública e a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). A missão da Liga dos Combatentes assenta em promover o amor à Pátria e incentivar, sobretudo entre os mais jovens, o respeito e conhecimento pelos símbolos nacionais, bem como na defesa rigorosa dos valores morais e históricos que definem a identidade portuguesa. Além disso, esforça-se por valorizar o prestígio de Portugal, nomeadamente através de intercâmbios com associações estrangeiras congéneres, fortalecendo assim os laços de amizade e respeito entre nações. A Liga compromete-se ainda com a proteção e apoio mútuo aos seus membros, defendendo os seus interesses espirituais, morais e materiais. Em estreita cooperação com os órgãos de soberania e a Administração Pública, a Liga contribui para a implementação de medidas de assistência destinadas a associados que enfrentem dificuldades económicas, assim como para o reconhecimento daqueles que se destacaram em atos ou feitos de serviço à Pátria. Para cumprir estes objetivos, a Liga cria, mantém e desenvolve unidades de ensino, cultura, trabalho e solidariedade social, beneficiando, tanto a nível nacional como diretamente, os seus associados. Importa sublinhar que à Liga dos Combatentes é expressamente vedado o envolvimento em atividades de cariz político, partidário, sindical ou ideológico. Os Núcleos da Liga, como o de Oliveira do Bairro, regem-se estritamente pelo Estatuto e Regulamento Geral de Funcionamento da instituição, assegurando o alinhamento com os seus princípios e propósitos fundacionais.

6. Desenvolvimento social local

De acordo com o Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS), os principais pressupostos do desenvolvimento social são a erradicação da pobreza e a integração social entendida como a construção de uma sociedade justa e fundada na defesa dos direitos humanos, na tolerância, no respeito pela diversidade, na igualdade de oportunidades, na solidariedade, na segurança e na participação social, cultural e política de todos. Assim, subjacente a estes pressupostos, está a intervenção territorial, mais ou menos abrangente, e que pretende de uma forma global, contribuir para melhoria da qualidade de vida da população, promovendo assim o seu desenvolvimento. Deste modo, as dinâmicas colaborativas entre diferentes instituições, assumem-se, como pilares fundamentais, para que a estratégia neste domínio funcione, quer ao nível do planeamento, quer ao nível da sua implementação e operacionalização. Esta perspetiva, traduz-se num conceito de colaboração e integração, que na prática resulta da constituição das redes e parcerias locais, mais ou menos estáveis, bem como na implementação de iniciativas com o compromisso dos vários atores sociais locais.

6.1. Rede social

Em Oliveira do Bairro, verifica-se a existência de redes e parcerias locais, entre as quais se destacam o Conselho Local de Ação Social (CLAS), como o que reúne um maior número de entidades parceiras.

O CLAS de Oliveira do Bairro é constituído por 33 parceiros de diversas áreas de atuação, abrangendo instituições de segurança, saúde, autarquias locais, IPSS entre outras.

Quadro 1 – Composição do Conselho Local de Ação Social

Parceiro	Representante no CLAS	Área de Intervenção
ABC – Associação de Beneficência e Cultura de Bustos	Dr. Manuel Nunes	IPSS: Creche, Jardim de Infância, ATL, Centro de Dia, Apoio Domiciliário; Atendimento e Acompanhamento Social
Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro	Prof. Álvaro Reis	Educação
Amper - Associação dos Amigos de Perrães	Zélia Maria Pereira	IPSS: Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia, ERPI, Lar Residencial para pessoas c/ deficiência e RAI
Associação Comercial e Industrial da Bairrada	Eng. ^a Emília Abrantes	Empresarial, Emprego, Formação Profissional

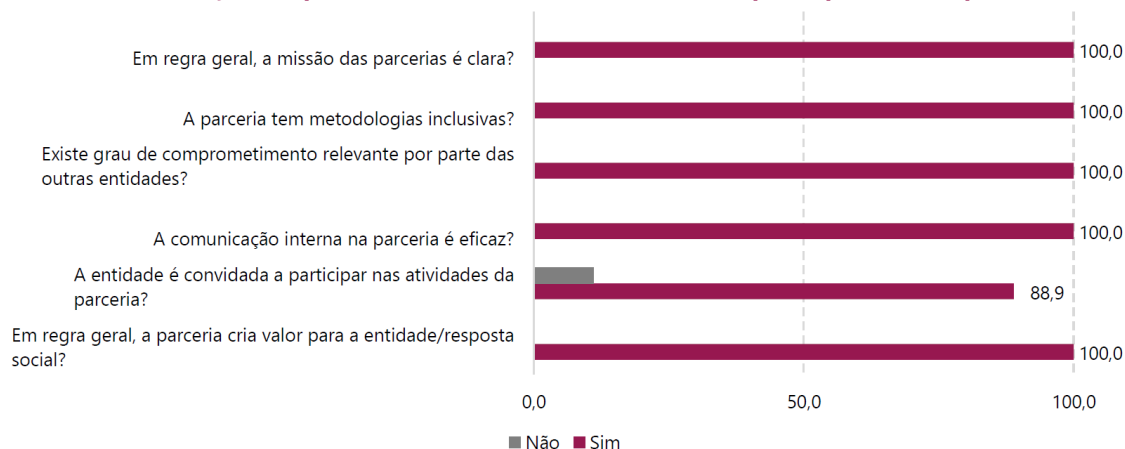
Associação Renascer	Dr.ª Sandra Almeida	IPSS: Reinserção Social
Associação de Solidariedade Social "O Recanto da Natureza"	Jorge Ribeiro	ERPI
Câmara Municipal de Oliveira do Bairro	Vereadora Lília Ana Águas	Autarquia Local
CRI/ IDT- Centro de Respostas Integradas de Aveiro	Dr.ª Cristina Conceição	Saúde
Centro Ambiente para Todos	Eduarda Fernanda Dias Pereira	IPSS: Creche, Jardim de Infância, ATL, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, ERPI
Centro de Saúde de Oliveira do Bairro	Enf.ª Miriam Ferreira	Saúde
Centro Social de Oiã	Dr. Nuno Azevedo	IPSS: Creche, Jardim de Infância, ATL, Centro de Dia e Lar de Idosos, ERPI, Lar Residencial para pessoas com deficiência
Centro Social Paroquial S. Pedro da Palhaça	Padre Francisco José Rodrigues de Melo	IPSS: Creche, Jardim de Infância, ATL, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Atividades Ocupacionais. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro	Prof.ª Edite Fernandes	Infância e Juventude
Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais	Dr.ª Eugénia Veiga	Reinserção Social
Grupo Cáritas da Palhaça	Cristina Santos	Grupo Sócio Caritativo
Grupo Cáritas do Troviscal	Maria Ortélia Pereira	Grupo Sócio Caritativo
Guarda Nacional Republicana de Anadia	Tenente Rui Alves da Silva	Segurança
IEC- Instituto de Educação e Cidadania	Dra. Sónia Ferreira	Educação Ação Cívica
IEFP-Centro de Emprego de Águeda	Dr. José António Gomes	Emprego
ISS, IP- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro	Dr.ª Fátima Helena Pereira	Segurança Social
Junta de Freguesia da Palhaça	Luís Miguel Barros Ruivo	Autarquia Local

Junta de Freguesia de Oia	Bruno Filipe Teixeira Seabra	Autarquia Local
Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro	Simão Vela	Autarquia Local
Lar de Idosos Ricardo Jorge e Andreia, Lda.	Acílio Cravo	Lar de Idosos
Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	Provedora Dr. ^a Leontina Novo	Creche, Jardim de Infância, ATL, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Lar de Idosos, ERPI, Atendimento e Acompanhamento Social, Centro de Atividades Ocupacionais, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Unidade de Cuidados Continuados, Centro Rainha D. Leonor
Sóbustos - Associação de Melhoramentos	Enf. ^a Áurea Martins Simões	IPSS: ATL e Lar de Idosos, ERPI
Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil Infantário Frei Gil	Dr. Augusto Lusitano Simões Rainho	IPSS: Creche, Jardim de Infância e ATL
Sociedade São Vicente de Paulo - Conferência de São Miguel	Maria da Luz Santos Cunha	Grupo Caritativo
Solsil - Associação de Solidariedade do Silveiro	Dr. Carlos Manuel Maia Rito	IPSS: Creche, Jardim de Infância, ATL, Centro de Acolhimento Temporário, Centro de Convívio, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar de Idosos
União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa	Acílio Ferreira	Autarquia Local
IPB – Instituto Profissional da Bairrada	Eng. ^o Nuno Santos	Educação Formação Profissional
Núcleo Local da Liga dos Combatentes de OLB	Sargento Mor Gil Miranda	Associativismo Social

Fonte: Rede social de Oliveira do Bairro

No âmbito da realização do inquérito às entidades com respostas sociais no município, foram abordadas questões acerca das parcerias estabelecidas. Observou-se que essas instituições reconhecem, na sua grande maioria, a importância de uma missão de parceria clara e comprometida, de uma metodologia inclusiva e eficaz, e da geração de valor (**Gráfico 1**). Essas conclusões sugerem que as parcerias são vistas como fundamentais para o sucesso e a eficácia das intervenções sociais no município, promovendo uma abordagem colaborativa e orientada para resultados.

Gráfico 1 – Avaliação das parcerias existentes entre as entidades que dispõem de respostas sociais



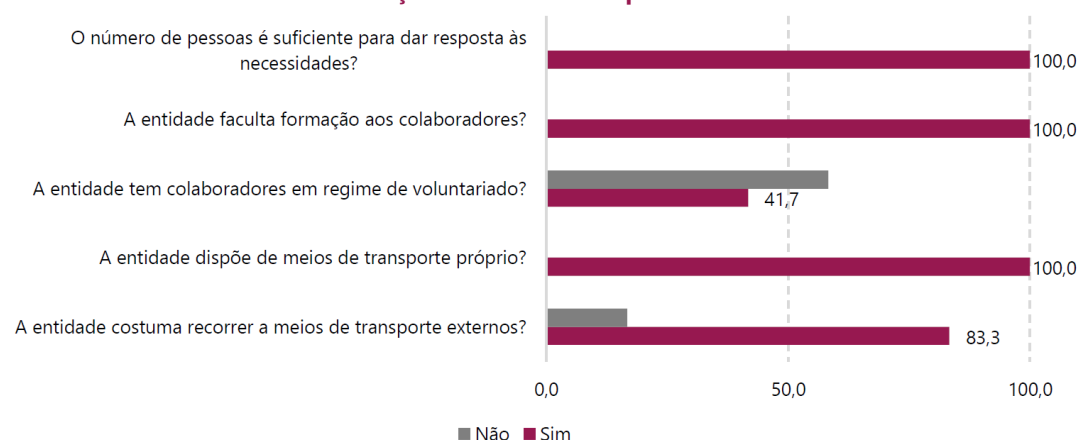
Fonte: Inquérito aos parceiros sociais

6.2. Organização interna

No que respeita ao investimento feito pelas entidades prestadoras de respostas sociais (IPSS ou equiparadas), quer ao nível da qualificação dos seus recursos humanos, quer ao nível da otimização dos seus recursos materiais verifica-se que (**Gráfico 2**):

- Todas dispõem de transporte próprio;
- Mesmo assim a grande maioria das instituições também recorre a transportes externos;
- O número de funcionários das instituições é considerado suficiente e a todos é dada formação para melhor responderem às necessidades dos utentes.

Gráfico 2 – Avaliação, por parte das instituições, da adequação do número de funcionários, sua formação e meios de transporte existentes

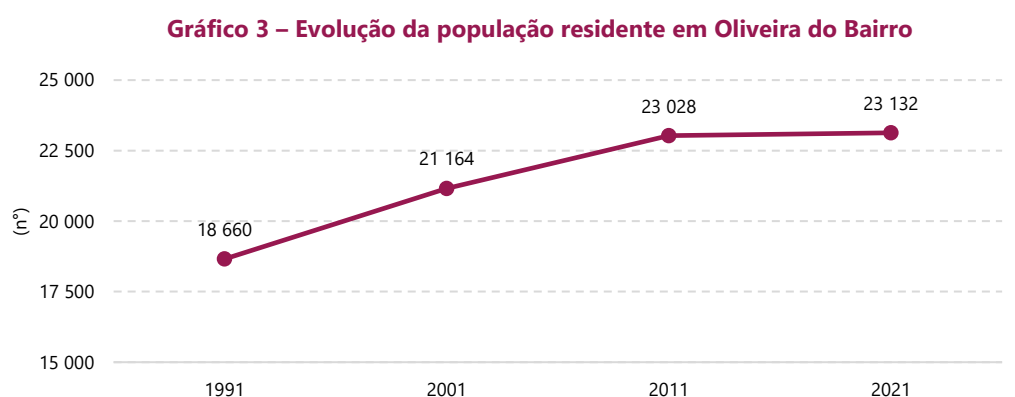


Fonte: Inquérito aos parceiros sociais

7. Desafios Futuros e Propostas de Atuação

7.1. Desafios identificados

A evolução da população residente (**Gráfico 3**) do município apresenta desafios significativos, pois o aumento de crianças, idosos e pessoas com necessidades específicas exige a expansão e adaptação contínua das respostas sociais, além da criação de novas soluções para garantir assistência e inclusão social para todos os grupos etários. Por essa razão, é essencial projetar a evolução demográfica para a próxima década, a fim de antecipar e preparar cenários.



Fonte: INE (Censos da População)

Essas projeções fornecem informações cruciais sobre as mudanças na composição da população ao longo do tempo. Compreender as tendências de crescimento, envelhecimento ou diminuição da população permite planejar de forma adequada as respostas sociais e de saúde necessárias para atender às futuras necessidades da população.

Assim, utilizando os dados dos Censos 2021 e calculando a Taxa de Fecundidade Específica (TFE) e a Taxa Migratória Líquida (TML) dos 10 anos intercensitários (2011 a 2022), foram obtidos valores projetados de população para os seguintes cenários:

- Sem migrações;
- Com migrações:

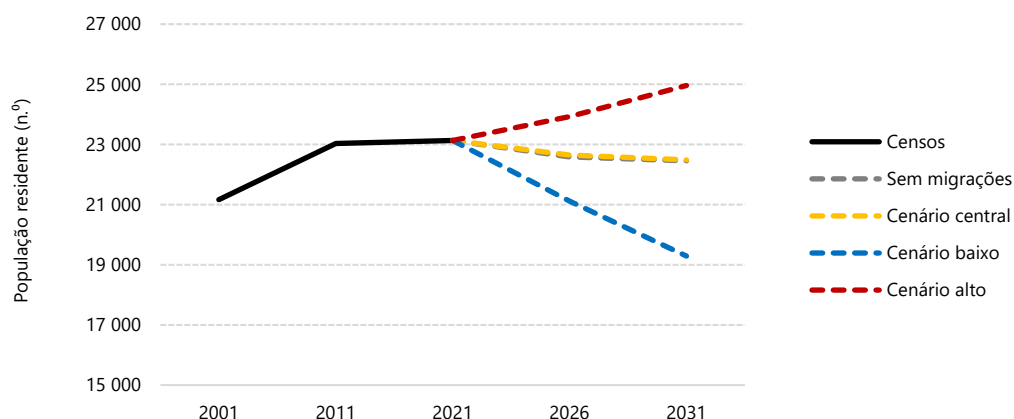
Cenário central – mediana da TML (50%) – cenário mais provável;

Cenário baixo – 1º quartil da TML (25%);

Cenário alto – 3º quartil da TML (75%).

Através do **Gráfico 4** e da **Tabela 18**, que representam os resultados obtidos nos diferentes cenários anteriormente mencionados, verifica-se que a tendência futura será de um ligeiro decréscimo populacional, com a exceção do cenário alto em 2026 e 2031.

Gráfico 4 – População residente projetada até 2031



Fonte: INE

Tabela 17 – População residente projetada até 2031

Cenários	2021	Cenário (2026)	Cenário (2031)
Censos	23 132	-	-
Sem migrações	-	22 585	22 456
Cenário central	-	22 645	22 489
Cenário baixo	-	21 112	19 289
Cenário alto	-	23 926	24 960

Fonte: Projeções com base em dados do INE

De acordo com os cenários projetados, apenas o cenário alto prevê um crescimento acentuado da população.

A **Tabela 19**, demonstra a evolução do índice de envelhecimento, onde se verifica que o contexto atual é fortemente assinalado pelo crescente e gradual envelhecimento demográfico (índice de envelhecimento¹⁶) em todo o território nacional.

Tabela 18 – Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência

Unidade territorial	2001	2011	2021
Portugal	102,2	127,84	182,07
Centro	129,5	163,43	228,62
Região de Aveiro	94,2	126,89	185,58
Oliveira do Bairro	118,1	130,58	169,14

Fonte: INE, (Censos 2001, 2011 e 2021)

¹⁶ Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas dos 0 aos 14 anos).

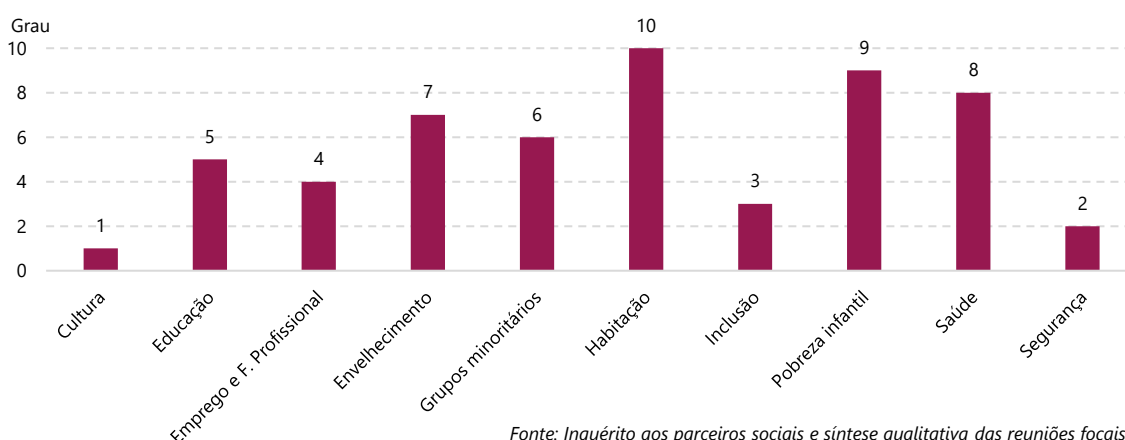
Independentemente dos cenários projetados ou dos dados relativos ao índice de envelhecimento, é importante reconhecer que o aumento da população idosa será uma realidade. Além disso, se continuar a aumentar o número de imigrantes, isso trará consequentemente, desafios relacionados com o crescimento da população jovem, resultando numa maior procura por vagas em creches, no ensino pré-escolar e escolar, e nos Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL). Este facto, aliado às alterações na organização da saúde e na saúde mental, bem como na estrutura e comportamentos sociais e familiares, evidencia novas necessidades da população mais idosa, para as quais é urgente constituir respostas mais adequadas. Oliveira do Bairro não é exceção, exigindo das instituições locais um esforço constante de adaptação dos serviços às necessidades atuais e futuras.

7.2. Propostas de intervenção

7.2.1. Áreas de intervenção prioritárias

As perceções dos vários parceiros sobre o seu território ou áreas de atuação foram essenciais para a elaboração deste documento.

Gráfico 5 – Grau de importância das áreas problemáticas para os parceiros da Rede Social do município de Oliveira do Bairro



A informação obtida através do inquérito remetido à Rede Social possibilitou, identificar as áreas prioritárias de intervenção. Com base na experiência profissional e no conhecimento do território, os parceiros sociais caracterizaram as áreas que consideraram mais problemáticas, classificando-as numa escala de 1 a 10, onde 1 representa menor prioridade e 10, maior.

Analisando o **Gráfico 5**, observa-se que, exclusivamente para os parceiros sociais, o principal problema é a habitação, seguido da pobreza infantil, da saúde, do envelhecimento e dos grupos minoritários (imigrantes, etnia cigana, pessoas em situação de sem-abrigo, entre outros). No sentido oposto, as áreas classificadas como sendo as menos problemáticas e consequentemente com uma prioridade menor correspondem à cultura, à segurança e à inclusão.

7.2.2. Propostas de atuação

No quadro abaixo identifica-se, de forma resumida, as principais necessidades no que respeita às respostas sociais (aumento da capacidade das existentes ou criação de novas).

Quadro 2 – Áreas identificadas pelas entidades a necessitar de reforço da capacidade de resposta ou criação de novas respostas

Crianças e jovens	Crianças e jovens com deficiência	Comunidade: População adulta sem abrigo	População adulta com deficiência	Pessoas idosas
Creche	Lar de Apoio	Centro de Alojamento Temporário	Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)	ERPI e Resposta Diferenciada para pessoas com demência
			Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)	Respostas de Apoio Domiciliário especializados
Transversal - Transporte				

Foi identificado como necessário aumentar as vagas para a população idosa e para a população adulta com deficiência. No que respeita às respostas para crianças e jovens, sabe-se, de acordo com a investigação na área da educação, que a frequência da creche e do ensino pré-escolar é essencial para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Contudo, a falta de capacidade das instituições para atender crianças com menos de 3 anos é o principal problema social em Oliveira do Bairro, e este é um problema transversal a todo o país.

8. Considerações Finais

O processo de elaboração da Carta Social de Oliveira do Bairro representa a oportunidade de conceber uma ferramenta que pode ajudar na compreensão do estado atual das respostas sociais existentes no concelho. Assim, é possível melhorar e direcionar o planeamento e a intervenção nesta área específica.

Verificou-se que o município apresenta uma capacidade de resposta bastante diversificada e heterogénea, já que aferindo as respostas dadas pelos atores sociais ao inquérito, algumas das valências têm uma procura largamente superior à oferta (exemplo: creches, Lar residencial e ERPIs). No entanto, existe ainda margem de crescimento da capacidade de intervenção das entidades sociais locais, o que se justifica, quer por via das listas de espera sinalizadas para algumas respostas sociais, quer por via da motivação registada por algumas instituições no sentido de reforçar a sua atuação.

Praticamente todas as entidades consideraram de extrema importância a necessidade de manter e consolidar a perspetiva de trabalho em parceria. De facto, a cooperação constitui um fator crítico para a manutenção de elevados níveis de resposta às necessidades e expectativas da população. É também imperativo sensibilizar e apoiar as entidades que prestam estas respostas, uma vez que neste domínio, e dada a situação do país, caracterizada por uma crise socioeconómica e social, são muitas vezes estas que apoiam as famílias.

Finalmente é também de realçar, que são vários os projetos e programas que se encontram disponíveis para a população, sendo que a maior parte destes são promovidos pela câmara municipal.

Este trabalho só foi possível de produzir, com o contributo de todas as entidades que, de forma empenhada, responderam aos inquéritos relativos ao diagnóstico social e às suas perceções.

9. Índices temáticos

9.1. Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Avaliação das parcerias existentes entre as entidades que dispõem de respostas sociais.....	31
Gráfico 2 – Avaliação, por parte das instituições, da adequação do número de funcionários, sua formação e meios de transporte existentes.....	31
Gráfico 3 – Evolução da população residente em Oliveira do Bairro	32
Gráfico 4 – População residente projetada até 2031.....	33
Gráfico 5 – Grau de importância das áreas problemáticas para os parceiros da Rede Social do município de Oliveira do Bairro	34

9.2. Índice de Figuras e Mapas

Mapa 1 – Distribuição das entidades da rede solidária, por número de valências e freguesia.....	7
---	---

9.3. Índice de Quadros

Quadro 1 – Composição do Conselho Local de Ação Social	28
Quadro 2 – Áreas identificadas pelas entidades a necessitar de reforço da capacidade de resposta ou criação de novas respostas.....	35

9.4. Índice de Tabelas

Tabela 1 – Número de respostas sociais por tipologia.....	7
Tabela 2 – Respostas sociais sediadas no concelho, por área de intervenção e destinatários.....	8
Tabela 3 – Capacidade da resposta social “Creche”, por entidade e freguesia (n.º)	9
Tabela 4 – Capacidade da resposta social “EEPE” (rede social), por entidade e freguesia (n.º)	10
Tabela 5 – Capacidade da resposta social “EEPE” (rede escolar), por entidade e freguesia (n.º)	10
Tabela 6 – Capacidade da resposta social “CATL”, por entidade e freguesia (n.º).....	11
Tabela 7 – Capacidade da resposta social “CARSE”, por entidade e freguesia (n.º).....	11
Tabela 8 – Capacidade da resposta social “CACI”, por entidade e freguesia (n.º)	13
Tabela 9 – Capacidade da resposta social “Lar residencial”, por entidade e freguesia (n.º)	13
Tabela 10 – Capacidade da resposta social “RAI”, por entidade e freguesia (n.º).....	13
Tabela 11 – Capacidade da resposta social “ULDM”, por entidade e freguesia (n.º).....	14
Tabela 12 – Capacidade da resposta social “Centro de convívio”, por entidade e freguesia (n.º).....	15
Tabela 13 – Capacidade da resposta social “Centro de dia”, por entidade e freguesia (n.º).....	15
Tabela 14 – Capacidade da resposta social “ERPI”, por entidade e freguesia (n.º).....	16
Tabela 15 – Capacidade da resposta social “SAD”, por entidade e freguesia (n.º).....	17
Tabela 16 – Capacidade da resposta social “Ajuda alimentar”, por entidade e freguesia (n.º)	17
Tabela 18 – População residente projetada até 2031	33
Tabela 19 – Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência.....	33

10. Anexos – Fichas de Entidades e organizações



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E CULTURA DE BUSTOS

Área de intervenção: Crianças e jovens/ Pessoas idosas

Território de atuação: Concelho/
Supraconcelho

Sede: Rua 18 de fevereiro, n.º 137-B, 3770-018 Bustos

Natureza jurídica: IPSS

Contacto de e-mail: abcbustos@sapo.pt

Telefone: 234 753 294

Horário: Dias úteis, durante o período diurno/ Todos os dias (SAD)

Site: <https://www.associacaoabc.com/>

Instalações: Próprias/ Cedidas (CATL)

Estado de conservação: Razoável-
Bom

Missão e Objetivos:

A ABC de Bustos visa promover a qualidade de vida da nossa Comunidade, dedicando-se à intervenção social, educativa e cultural, através da procura constante de soluções concretizadas em apoios destinados às crianças, aos idosos e às famílias.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

A ABC Bustos dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ Crianças e jovens: Creche; Estabelecimento de Educação Pré-Escolar; Centro de Atividades de Tempos Livres.
- ✓ Pessoas idosas: Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário.

Recursos:

À data do inquérito, a associação dispõe de 35 funcionárias, formando uma equipa multidisciplinar dedicada a garantir intervenção técnica adequada às crianças e aos utentes mais idosos. Esta equipa inclui profissionais de diversas áreas, como gerontologia, enfermagem, nutrição, psicologia, educação básica, animação sociocultural e serviço social.

Parcerias:

A ABC de Bustos tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e a UF de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE PERRÃES (AMPER)

Área de intervenção: Crianças e jovens/ Pessoas adultas com deficiência/ Pessoas idosas

Território de atuação: Concelho/ Supraconcelho

Sede: Rua do Centro Social, n.º 1 Perrães 3770-062 Oiã

Natureza jurídica: IPSS

Contacto de e-mail: geral@amper.com.pt

Telefone: 234 723 285

Horário: Dias úteis, durante o período diurno/ Todos os dias

Site: <https://amper.com.pt/>

Instalações: Próprias

Estado de conservação: Razoável-Bom

Missão e Objetivos:

Exercício da solidariedade social com proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, apoio à família, a crianças e a jovens, a promoção social, desportiva e recreativa e de tempos livres dos seus associados e da população do lugar de Perrães e lugares limítrofes.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

A AMPER dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ Crianças e jovens: Creche; Estabelecimento de Educação Pré-Escolar.
- ✓ Pessoas idosas: Centro de Dia; Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.
- ✓ Pessoas adultas com deficiência: Lar Residencial; Residência de Autonomização e Inclusão.

Recursos:

A associação tem à data da realização do inquérito, 51 colaboradores/as, que constituem uma equipa multidisciplinar que trabalha no sentido de garantir a intervenção técnica adequada aos seus utentes. Inclui pessoal da área da gerontologia, da terapia ocupacional, da enfermagem, da nutrição, da educação básica, da animação sociocultural e do serviço social.

Parcerias:

A AMPER tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



CENTRO SOCIAL DE OIÃ

Área de intervenção: Crianças e jovens/ Pessoas idosas/
Crianças e jovens com deficiência

Sede: Rua 25 de Abril, n.º 2, 3770-059 Oia

Contacto de e-mail: geral@csocialoia.pt

Horário: Dias úteis, durante o período diurno/ Todos os
dias diurno e noturno / Todos os dias diurno

Instalações: Próprias

Território de atuação: Concelho/
Supraconcelho

Natureza jurídica: IPSS

Telefone: 234 721 366

Site: <https://csocialoia.pt/>

Estado de conservação: Razoável-
Bom

Missão e Objetivos:

O CSO é uma IPSS sem fins lucrativos que, através do apoio às crianças e aos jovens, à pessoa com deficiência e famílias, quer na Instituição, quer no domicílio, promove o bem-estar dos utentes e o seu desenvolvimento físico, intelectual e social, procurando o envolvimento da comunidade em torno do projeto, bem como a sua sustentabilidade.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

O CSO dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ Crianças e jovens: Creche; Estabelecimento de Educação Pré-Escolar.
- ✓ Pessoas idosas: Serviço de Apoio Domiciliário; Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.
- ✓ Crianças e jovens com deficiência: Lar Residencial.

Recursos:

A associação tem à data da realização do inquérito, 60 funcionários, que constituem uma equipa multidisciplinar que trabalha no sentido de garantir a intervenção técnica adequada aos seus utentes. Inclui pessoal da área operacional, da gerontologia, da psicologia, da enfermagem, da educação básica, e da animação sociocultural.

Parcerias:

O CSO tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



Solsil
Associação de Solidariedade Social do Silveiro

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO SILVEIRO

Área de intervenção: Crianças e jovens/ Pessoas idosas/
Crianças e jovens em situação de perigo

Sede: Rua das Areias, n.º 46, Silveiro, 3770-066 Oiã

Contacto de e-mail: geral@solsil.pt

Horário: Dias úteis, durante o período diurno/ Todos os dias
diurno e noturno / Todos os dias diurno

Instalações: Próprias/ Cedidas

Território de atuação: Concelho/
Supraconcelho/ Nacional

Natureza jurídica: IPSS

Telefone: 234 729 170

Site: <https://solsil.pt/>

Estado de conservação: Razoável

Missão e Objetivos:

A Solsil - Associação de Solidariedade Social do Silveiro, tem como missão a prestação de serviços que permitam o desenvolvimento pessoal e a melhoria da qualidade de vida dos nossos clientes e da população que servimos.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

A Solsil dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ Crianças e jovens: Creche; Estabelecimento de Educação Pré-Escolar; Centro de Atividades de Tempos Livres.
- ✓ Pessoas idosas: Centro de Dia; Centro de Convívio; Serviço de Apoio Domiciliário; Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.
- ✓ Crianças e jovens em situação de perigo: Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência.

Recursos:

A associação tem à data da realização do inquérito, 74 funcionários/as, que constituem uma equipa multidisciplinar que trabalha no sentido de garantir a intervenção técnica adequada aos seus utentes. Inclui pessoal da área operacional, da gerontologia, da psicologia, da enfermagem, da nutrição, do desporto, da educação básica, e da animação sociocultural.

Parcerias:

A SOLSIL tem uma parceria com os Agrupamentos de Escolas, assim como com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SÃO PEDRO DA PALHAÇA

Área de intervenção: Crianças e jovens/ Pessoas idosas/
Pessoas adultas com deficiência

Sede: Praça do Centro Social, nº 1, 3770 – 355 Palhaça

Contacto de e-mail: geral@csp-palhaca.pt

Horário: Todos os dias diurno e noturno/ Todos os dias
diurno/ Dias úteis período diurno

Instalações: Próprias/ Cedidas

Território de atuação: Concelho/
Supraconcelho

Natureza jurídica: IPSS

Telefone: 234 752 388

Site: <https://www.csp-palhaca.pt/>

Estado de conservação: Bom-Muito
Bom

Missão e Objetivos:

O Centro Social Paroquial São Pedro da Palhaça é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na freguesia da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

O Centro Social e Paroquial São Pedro da Palhaça dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ Crianças e jovens: Creche; Estabelecimento de Educação Pré-Escolar; Centro de Atividades de Tempos Livres.
- ✓ Pessoas idosas: Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário; Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.
- ✓ Pessoas adultas com deficiência: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

Recursos:

A associação tem à data da realização do inquérito, 60 funcionários, que constituem uma equipa multidisciplinar que trabalha no sentido de garantir a intervenção técnica adequada aos seus utentes. Inclui pessoal da área da psicologia, da gerontologia, da fisioterapia, da enfermagem, da nutrição, da educação básica, e da animação sociocultural.

Parcerias:

O Centro Social e Paroquial de São Pedro da Palhaça, tem uma parceria com o Instituto da Segurança Social, assim como com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social. Tem ainda parceria com a CLDS.



**SOCIEDADE DE PROMOÇÃO SOCIAL OBRA DO FREI GIL-
INFANTÁRIO FREI GIL**

Área de intervenção: Crianças e jovens

Território de atuação: Concelhio

Sede: Travessa Padre Frei Gil n.º 12, 3770-402 Troviscal

Natureza jurídica: IPSS

Contacto de e-mail: infantario@obradofreigil.pt

Telefone: 234 758 356

Horário: Dias úteis no período diurno

Site: <https://obradofreigil.pt/>

Instalações: Próprias

Estado de conservação: Bom estado

Missão e Objetivos:

Ao apostar de forma consciente e dinâmica na forte motivação dos seus colaboradores, a instituição pretende chegar a todos os seus clientes de forma equilibrada, ponderada e harmoniosa. Através do sério investimento profissional do pessoal técnico em pedagogias atualizadas e qualificadas, os clientes terão estímulo adequado para auferir melhor desenvolvimento cognitivo, social, moral e psico-motor. Trabalhando e inculcando valores como a responsabilidade, solidariedade, humanismo e civismo, os colaboradores propõem-se a olhar para as crianças como futuros adultos conscientes e corresponsáveis pela sociedade que formarão e que irão pertencer.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

A Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil- Infantário Frei Gil dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ [Crianças e jovens](#): Creche; Estabelecimento de Educação Pré-Escolar.

Recursos:

A associação tem à data da realização do inquérito, 18 funcionárias, que constituem uma equipa multidisciplinar que trabalha no sentido de garantir a intervenção técnica adequada aos seus utentes. Inclui pessoal da área operacional ou da educação básica.

Parcerias:

O Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil, tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



CENTRO AMBIENTE PARA TODOS

Área de intervenção: Crianças e jovens/ Pessoas idosas

Sede: Rua Professor José de Oliveira n.º 22
3770-410 Troviscal

Contacto de e-mail: centroambiente@sapo.pt

Horário: Dias úteis no período diurno

Instalações: Próprias/ Cedidas

Território de atuação: Concelho/
Supraconcelho

Natureza jurídica: IPSS

Telefone: 234 754 503

Site: <https://centroambiente.pt/>

Estado de conservação: Razoável-
Bom

Missão e Objetivos:

Associação Centro Ambiente Para Todos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede no lugar e freguesia de Troviscal, concelho de Oliveira do Bairro e que tem por Missão "Promover a Felicidade e Dignidade do Ser Humano".

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

O Centro Ambiente para Todos dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ Crianças e jovens: Creche; Estabelecimento de Educação Pré-Escolar; Centro de Atividades de Tempos Livres.
- ✓ Pessoas idosas: Centro de Dia; Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário; Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Recursos:

A associação tem à data da realização do inquérito, 58 funcionários/as, que constituem uma equipa multidisciplinar que trabalha no sentido de garantir a intervenção técnica adequada aos seus utentes.

Parcerias:

O CAPT, tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



CASA DO POVO DE MAMARROSA

Área de intervenção: Crianças e jovens

Território de atuação: Freguesia

Sede: Rua da Banda Filarmónica n.º 30, 3770 - 033 Mamarrosa

Natureza jurídica: Equiparada a IPSS - Casa do Povo

Contacto de e-mail: geral@cpmamarrosa.pt

Telefone: 234 751 351

Horário: Dias úteis no período diurno

Site: <https://cpmamarrosa.pt/>

Instalações: Cedidas

Estado de conservação: Bom estado

Missão e Objetivos:

A Casa do Povo da Mamarrosa dispõe de um Centro de Atividades de Tempos Livres, cujo objetivo passa prestar o apoio à criança e à família, através de uma resposta que proporciona atividades de acompanhamento, lazer e atividades específicas.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

A Casa do Povo de Mamarrosa dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ [Crianças e jovens:](#) Centro de Atividades de Tempos Livres.

Recursos:

A associação tem à data da realização do inquérito, 3 funcionárias, que constituem uma equipa que trabalha no sentido de garantir a intervenção técnica adequada às suas crianças. Inclui pessoal da área da educação básica.

Parcerias:

A CPM, tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



**SÓBUSTOS - ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS, ARTE,
DESPORTO, CULTURA, RECREIO E SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

Área de intervenção: Pessoas idosas

Território de atuação: Supraconcelhio

Sede: Rua Manuel Vieira, s/n, 3770-017 Bustos

Natureza jurídica: IPSS

Contacto de e-mail: geral@sobustos.pt

Telefone: 234 754 176

Horário: Todos os dias em regime diurno e noturno

Site: <https://www.sobustos.pt/>

Instalações: Próprias

Estado de conservação: Bom estado

Missão e Objetivos:

Prestar um serviço de apoio social à Terceira Idade, que prima pela excelência na qualidade, garantindo na prestação dos cuidados básicos, o respeito e a dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, proporcionando condições que potenciem a sua inclusão social.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

A Sóbustos - Associação de Melhoramentos, Arte, Desporto, Cultura, Recreio e Solidariedade Social dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ [Pessoas idosas](#): Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Recursos:

A equipa multidisciplinar da Sóbustos trabalha no sentido de garantir a intervenção técnica adequada aos seus utentes. Inclui pessoal da área da gerontologia, da terapia ocupacional, da enfermagem, da nutrição, da educação básica, da animação sociocultural e do serviço social.

Parcerias:

A Sóbustos, tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Área de intervenção: Crianças e jovens / Família e comunidade/ Pessoas adultas com deficiência/ Pessoas em situação de dependência / Pessoas idosas

Sede: Rua da Misericórdia n.º 37, 3770-215 Oliveira do Bairro

Contacto de e-mail: geral@misericordiaob.pt

Horário: Dias úteis (diurno)/ Todos os dias (diurno e noturno)

Instalações: Próprias/ Cedidas

Território de atuação: Freguesia/ Concelho/ Supraconcelho

Natureza jurídica: IPSS

Telefone: 234 730 400

Site: <https://www.misericordiaob.pt/>

Estado de conservação: Razoável-Bom

Missão e Objetivos:

A Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro (SCMOB) orienta o seu trabalho no sentido de providenciar os sorrisos e a vivência com alegria; de promover a confraternização entre gerações; de proporcionar o bem-estar e conforto; de praticar a solidariedade; de viver o amor ao próximo, no serviço; e anunciar a boa nova, ao serviço do outro.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

A SCMOB dispõe das seguintes respostas sociais:

- ✓ **Crianças e jovens:** Centro de Atividades de Tempos Livres; Creche; Estabelecimento de Educação Pré-escolar.
- ✓ **Família e comunidade em geral:** Ajuda Alimentar a Carenciados; SAAS.
- ✓ **Pessoas adultas com deficiência:** Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.
- ✓ **Pessoas em situação de dependência:** Unidade de Longa Duração e Manutenção.
- ✓ **Pessoas idosas:** Centro de dia; Estrutura Residencial para Pessoas Idosas; Serviço de Apoio Domiciliário.

Recursos:

A associação tem à data da realização do inquérito, 163 funcionários, que constituem uma equipa multidisciplinar que trabalha no sentido de garantir a intervenção técnica adequada aos seus utentes. Inclui pessoal da área da gerontologia, da terapia ocupacional, da enfermagem, da nutrição, da educação básica, da animação sociocultural ou do serviço social.

Parcerias:

A SCMOB, tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social. Além disso tem ainda uma parceira com o projeto "Proximidades".



LAR DE IDOSOS “RICARDO JORGE E ANDREIA”

Área de intervenção: Pessoas idosas

Território de atuação: Supraconcelhio

Sede: Rua Quinta da Gala 31; 3770-034 Mamarrosa

Natureza jurídica: Entidade privada com fins lucrativos

Contacto de e-mail: geral.larrja@gmail.com

Telefone: 231 596 488

Horário: Todos os dias em regime diurno e noturno

Site: <https://laridososrja.pt/>

Instalações: Próprias

Estado de conservação: Bom estado

Missão e Objetivos:

A missão do Lar Ricardo Jorge e Andreia é a de prestar serviços de qualidade, adequados aos idosos enquanto seres individuais e únicos, de acordo com as necessidades e expectativas de cada um. A ação do Lar assenta na promoção do bem-estar biopsicossocial dos idosos. Valoriza-se um clima de afetividade, respeito e dignidade. Privilegiam-se relações personalizadas, encarando cada utente como um ser único e apelando sempre à sua humanização – os idosos não são números.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

O Lar dispõe da seguinte resposta social:

- ✓ Pessoas idosas: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Recursos:

A equipa multidisciplinar do Lar de Idosos, é constituída por 16 profissionais altamente qualificados, e vocacionados para atender os hóspedes com profissionalismo, competência e respeito. Entre outros, inclui pessoal médico, de enfermagem, da fisioterapia, de gerontologia, e da animação sociocultural.

Parcerias:

O Lar de Idosos, tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



Associação de Solidariedade Social
O Recanto da Natureza

O RECANTO DA NATUREZA

Área de intervenção: Pessoas idosas

Território de atuação: Supraconcelhio

Sede: Rua da Tojeira nº 67, 3770- 352 Palhaça

Natureza jurídica: IPSS

Contacto de e-mail: assoc-recanto@sapo.pt

Telefone: 234 750 810

Horário: Todos os dias em regime diurno e noturno

Site: <https://www.recantodanatureza.pt/>

Instalações: Próprias

Estado de conservação: Bom estado

Missão e Objetivos:

"O Recanto da Natureza" é uma IPSS, cuja missão e visão trata da promoção do bem-estar dos indivíduos, procurando dar expressão de solidariedade e justiça social com a finalidade de facultar cada vez melhores serviços aos seus beneficiários. Pretende ser uma instituição de referência em termos de inovação com vista à melhoria continua da qualidade dos serviços prestados ao cliente.

Respostas sociais e serviços disponibilizados:

A Associação dispõe da seguinte resposta social:

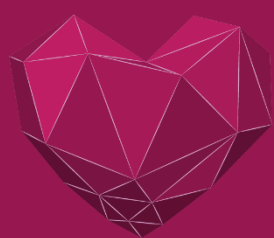
- ✓ Pessoas idosas: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Recursos:

A equipa multidisciplinar da Associação, é constituída por 26 profissionais altamente qualificados, e vocacionados para atender os utentes com o profissionalismo e a competência necessária. Entre outros, inclui pessoal operacional, de enfermagem, da fisioterapia, de gerontologia, e da animação sociocultural.

Parcerias:

A Associação, tem uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, integrando assim o Conselho Local para Ação Social (CLAS) e fazendo também parte da Rede Social.



Oliveira do Bairro

NO CORAÇÃO DA BAIRRADA